

/ EDITORIAL

Bolsa brasileira surfa a onda dos emergentes

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, iniciou 2026 do mesmo modo como encerrou 2025: em pleno avanço. No ano passado, a B3 foi marcada por uma valorização de 33,95% e um total de 32 recordes de fechamento. Neste ano, acumula uma alta de cerca de 16% e já conta com 11 recordes no encerramento das negociações.

A guinada recente da Bolsa tem sido impulsionada pela entrada de capital estrangeiro no País. De acordo com levantamento da consultoria Elos Ayta, o volume aportado por investidores de fora na B3 em janeiro deste ano superou a soma total do ano de 2025. Foram R\$ 26,31 bilhões de aportes estrangeiros no mês passado contra R\$ 25,47 bilhões no acumulado de 2025.

Segundo especialistas, essa onda favorável ao mercado brasileiro resulta da combinação de diferentes fatores, como a busca dos investidores por reduzir a exposição aos Estados Unidos, em meio a sucessivas tensões geopolíticas, o enfraquecimento global do dólar e os preços ainda considerados atrativos das ações no Brasil. Esse contexto tem beneficiado não apenas a Bolsa brasileira, mas também outros mercados emergentes, como os do Chile, da Colômbia e do México.

Para os próximos meses, a perspectiva segue positiva para o Ibovespa, especialmente com

a indicação de que o Banco Central começará a reduzir os juros na próxima reunião do Copom, em março.

Apesar do cenário favorável, a trajetória da Bolsa não deve ocorrer de forma linear. O mercado de ações é naturalmente marcado por oscilações e, neste ano, a volatilidade tende a se intensificar a partir do segundo semestre, com a aproximação das eleições presidenciais. Levantamento realizado pelo site Monitor do Mercado revela que, tradicionalmente, o Ibovespa cai seis meses antes de eleições presidenciais no Brasil e sobe seis meses depois da posse.

Outro fator de atenção é o cenário fiscal. Dados do Tesouro Nacional indicam que a dívida pública federal encerrou 2025 em R\$ 8,635 trilhões, alta de 18% em relação a 2024, com projeções de que possa superar R\$ 10 trilhões em 2026. O quadro fiscal costuma gerar cautela entre investidores, especialmente em anos eleitorais, quando aumentam as chances de medidas de apelo popular.

Ainda assim, o panorama atual é positivo. A maior parte das corretoras mantém projeções otimistas para o Ibovespa em 2026, com preço-alvo em torno de 185 mil pontos. Resta acompanhar de que forma os ventos externos e internos conduzirão a Bolsa brasileira.

Volume aportado por investidores estrangeiros na B3 em janeiro deste ano superou a soma total do ano de 2025

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

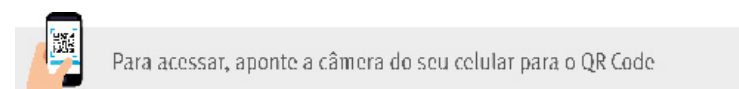
f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O JC Te Lembra, resumo de notícias do Jornal do Comércio, estará no ar a partir das 13h nas redes sociais do JC. Um dos assuntos da semana destacado no vídeo é o reajuste do preço da passagem de ônibus em Porto Alegre, que passou para R\$ 5,30.



O repórter Cássio Fonseca fez um vídeo explicando a vasta extensão do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) com seus 341 artigos e uma lista de infrações que são costumeiramente cometidas sem conhecimento. Há algumas inusitadas, como usar o pisca-alerta para esperar um passageiro fora de situação de emergência, molhar um pedestre quando passa por uma poça d'água, estacionar a mais de 50cm do meio-fio e usar a buzina de maneira prolongada. Veja mais mirando o QR Code.



/ FRASES E PERSONAGENS

“O agro é a base da economia gaúcha e precisa estar preparado para produzir com sustentabilidade, inovação e segurança hídrica. O governo do Estado tem ampliado investimentos em irrigação, açudes, poços artesianos e ações alinhadas ao Plano ABC+, com foco na resiliência climática e na competitividade do produtor rural.” **Edivilson Brum**, secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

“A internacionalização de redes de franquias de alimentação deixou de ser um movimento aspiracional para se tornar uma estratégia concreta de crescimento e perenidade. Em um cenário global, no qual o foodservice permanece como o segmento mais representativo do franchising, marcas que atingem maturidade operacional passam a enxergar a expansão internacional não apenas como diversificação geográfica, mas como um exercício de sofisticação empresarial.” **Glucia Fernandes**, diretora de marketing e franquias do L'Entrecôte de Paris.

“A irrigação é estratégica para garantir estabilidade produtiva e previsibilidade, especialmente diante dos desafios climáticos. Sem segurança na produção, o ciclo de investimento, industrialização e agregação de valor fica comprometido.” **Darci Pedro Hartmann**, presidente do Sistema Ocergs.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Por que sofrer por antecipação? Não é bom imaginar dores e problemas futuros, que só causam angústia e sofrimento. Lembre-se de que o medo paralisa, fecha caminhos de sucesso e saúde e acaba com a tranquilidade mental. Quem anda pelos caminhos da confiança se sente fortalecido e revigorado para enfrentar as adversidades.

Meditação

É preciso se abandonar em Deus e confiar Nele, sem nenhum receio.

Confirmação

“Isso, porque eu sou o Senhor, o teu Deus, eu te pego pela mão e digo: ‘Não temas, que eu te ajudarei’” (Is 41,13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas